

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)



# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913115</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER**

Adna Lopes Ferreira  
Alessandra Toscano de Brito Pontes  
Alice Noêmia Augusta dos Santos  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Amanda Letícia de Jesus  
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula  
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro  
Cindy Targino de Almeida  
Gabriella Leal Falcão Santos  
Giovanna Fiorentino  
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga  
Tuanny Monte Brito

**DOI 10.22533/at.ed.6421913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

**AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA**

Hallysson Douglas Andrade de Araújo  
Inalda Marcela e Lima Silva  
Marleide Gabriel Ferreira  
Juliana Carla Serafim da Silva  
Cleideana Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 68**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO**

Denise Viana Andrade Silva  
Danielly Viana Andrade Silva  
Raíssa da Conceição Santos  
Gabriela Cavalcante da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL**

Lindalva Alves de Oliveira  
Silvio Henrique Carvalho Reis  
Roslanny Kelly Cipriano de Oliveira  
Mauro Sérgio Mendes Dantas  
Elizama Costa dos Santos Sousa  
Tatyanne Silva Rodrigues  
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães  
Nayana da Rocha  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Nelson Jorge Carvalho Batista  
Isadora Batista Lopes Figueiredo  
Julianna Thamires da Conceição  
Mayla Cristinne Muniz Costa  
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira  
Tagila Andreia Viana dos Santos  
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

**DOI 10.22533/at.ed.6421913119**

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIÓNES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque  
Juana Cuba-Sancho  
Teresa Vivas-Durand  
Rosilda Alves- Da Silva  
Yolanda Condorimay-Tacsi  
Laura Chávez-Cruz  
Silas Alvarado-Rivadeneira  
Félix Barrientos-Achata

**DOI 10.22533/at.ed.64219131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 104**

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento  
Gabriel da Rocha Pina  
James Santos Aguiar  
Marina Medeiros Lustosa  
Roger Picanço Neiva  
Osvaldo da Silva Peixoto  
Kelly Assunção e Silva  
Maurício José Cordeiro Souza  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho  
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos  
Davi da Costa Silva  
Diego Figueiredo Nóbrega  
Fabiana Palmeira Melo  
Levy Cesar Silva de Almeida  
Larissa Souza Gonçalves  
Gabriella Alves Costa  
Willams Alves da Silva  
Ivanilde Miciele da Silva Santos  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131112**



**CAPÍTULO 13 ..... 128**

**ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Elane Lira Pimentel  
Tacyana Pires de Carvalho Costa  
Tainá Maria Oliveira Sousa  
William Gomes Silva  
Antônio filho Alves Rodrigues  
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes  
Deyse Dias Bastos  
Pedro Igor Barros Santos  
Maurício Jammes de Sousa Silva  
Maxkson Messias de Mesquita  
Verônica Lorranny Lima Araújo  
Juliana do Nascimento Sousa  
Pedro Henrique Moraes Mendes  
Amanda Letícia Rodrigues Luz

**DOI 10.22533/at.ed.64219131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO**

Guilherme Pitol  
Rafaela Paulino  
Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Leandro Diesel  
Sandra Aita Boemo  
Rafael Pelissaro  
Joana Schwening da Silva  
Guilherme Kirst Morello  
Otávio de Oliveira Marques  
Letícia Oliveira de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

**ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES**

Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Miriam Rejane Bonilla Lemos  
Guilherme Pitol  
Sandra Aita Boemo  
Leandro Diesel  
Guilherme Kirst Morello  
Rafaela Paulino  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Joana Schwening da Silva  
Rafael Pelissaro  
Felipe Rodrigues Heiden

**DOI 10.22533/at.ed.64219131115**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>156</b>
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<p>Vanize Priebe Sell  Acauã Ferreira da Cunha  Miriam Rejane Bonilla Lemos  Guilherme Pitol  Leandro Diesel  Sandra Aita Boemo  Guilherme Kirst Morello  Rafaela Paulino  Lucas Rodrigues Mostardeiro  Joana Schwening da Silva  Rafael Pelissaro  Amanda Lima Aldrighi</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<p>Rafaela Almeida da Silva  Diego Micael Barreto Andrade  Adriana Alves Nery  Alba Benémerita Alves Vilela  Ismar Eduardo Martins Filho</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<p>Paola Aparecida Alves Ferreira  Leida Calegário de Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<p>Luana Roberta Schneider  Fabiana Romancini  Angela Brustolin  Francisco Madalozzo  Mauricio Hoffmann Sanagiotto  Ricardo Ludwig de Souza Schmitt  Diego Boniatti Rigotti  Lucimare Ferraz</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>201</b>
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<p>Roberta de Oliveira Carvalho  Beatriz Costa Todt</p>	

Beatriz Pereira Rios  
Caroline Ramos Barreto  
Helen Lima Gomes  
Jessica Keyla Matos Batista  
Joanna Helena Silva Fontes Correia  
Marcela de Sá Gouveia  
Naiana Mota Araújo  
Rodrigo dos Anjos Rocha  
Beatriz Soares Marques de Souza  
José Aderval Aragão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131120**

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno  
Adayane Vieira Silva  
Camila de Carvalho Chaves  
Jossuely Rocha Mendes  
Rômulo Oliveira Barros  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Jurecir Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64219131121**

**CAPÍTULO 22 ..... 218**

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena  
Monique Santos do Carmo  
Mylena Andréa Oliveira Torres  
Maria Nilza Lima Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.64219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 227**

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão  
Edison Ferreira de Paiva  
Elieusa e Silva Sampaio  
Virgínia Ramos dos Santos Souza  
Josias Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 237**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva  
Hercules Pereira Coelho  
Francielton de Amorim Marçal  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Paloma Ingrid dos Santos

Cícera Grazielle Barbosa Lima  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Marcelo Pereira da Silva  
Dennis Rodrigues de Sousa  
Crisângela Santos de Melo  
Andréa Couto Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.64219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

**PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA**

Lennara Pereira Mota  
Lívia Pereira da Costa  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Jéssica Milena Moura Neves  
Tiago Santos de Sousa  
Andressa Gislanny Nunes Silva  
Vanessa Soares Rocha da Silva  
Gersilane Lima Leal  
Alan Jefferson Alves Reis  
Thayz Ferreira Lima Moraes  
Ângela Maryna Teixeira Moura  
Lorena Rocha de Abrantes Carcará  
Solange Avylla Santos Martins  
Camila Maria do Nascimento Santos  
Chiara de Aquino Leão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 256**

**QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL**

Camila Chaves dos Santos Novais  
Amanda Oliveira Francelino  
Alisson Rodrigo Moura da Paz  
Arthur de Cerqueira Guilherme  
Déa Apoena Gomes Ferraz  
Euclides Maurício Trindade Filho  
Letícia Sybelle Goveia  
Levy César Silva de Almeida  
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha  
Roberta Adriana Oliveira Estevam  
Rodrigo Neves Silva  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 264**

**REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA**

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Marília Gabriela Sales Carneiro  
João Victor Costa Silvestre  
Dayane Estephne Matos de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64219131127**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131128</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>283</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>284</b>

## ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL

### **Anny Suellen Rocha de Melo**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes  
Maceió- AL

### **Fernanda Correia da Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes  
Maceió-AL

### **Gabriella de Araújo Gama**

Escola de enfermagem da Universidade Federal  
de Alagoas  
Maceió-AL

### **Gustavo Henrique de Oliveira Maia**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes  
Maceió-AL

### **Newton de Barros Melo Neto**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes  
Maceió-AL

**RESUMO: Introdução:** Há uma crescente necessidade do estabelecimento de parcerias entre os profissionais, e a admissão multiprofissional apresenta-se como grande desafio nesse contexto. **Objetivo:** Relatar a vivência de enfermeiros residentes na prática de admissão multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado na vivência dos enfermeiros na prática de admissão nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital universitário de Maceió/AL, no ano 2017, realizada pela equipe da residência multiprofissional.

**Resultados:** Para possibilitar esse modelo de admissão, foi elaborado conjuntamente um instrumento norteador visando à identificação das necessidades individuais de cada pessoa e as informações pertinentes para atuação multiprofissional. **Conclusão:** o modelo de admissão multiprofissional possibilita maior qualificação do atendimento e integralidade da assistência à saúde num momento de fundamental importância, visto que ao dar entrada no serviço o indivíduo tecerá suas primeiras impressões, formando suas representações em relação ao ambiente hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiros; Educação Interprofissional ; Admissão do Paciente

### PERFORMANCE OF NURSES IN THE PRACTICE OF MULTIPROFESSIONAL ADMISSION

**ABSTRACT: Introduction:** There is a growing need for partnerships between professionals, and multiprofessional admission is a major challenge in this context. **Objective:** To report the experience of resident nurses in the practice of multiprofessional admission. **Methodology:** This is a report of qualitative experience, based on the nurses' experience in the practice of admission to the medical and surgical clinics of a university hospital in Maceió / AL, in

2017, conducted by the multiprofessional residency team. **Results:** To enable this admission model, a guiding instrument was jointly designed to identify the individual needs of each person and the pertinent information for multiprofessional practice. **Conclusion:** the multiprofessional admission model enables greater qualification of care and comprehensive health care at a moment of fundamental importance, since when entering the service the individual will make their first impressions, forming their representations in relation to the hospital environment.

**KEYWORDS:** Nurses; Interprofessional Education; Patient Admission

## 1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil passou por intensas transformações sociopolíticas, demográficas e epidemiológicas. O modelo de assistência da saúde acompanhou essas mudanças, dispondo o país do Sistema Único de Saúde (SUS) que é uma formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde estabelecidas pela Constituição Federal de 1988. (DIAS et al., 2016, p. 258).

Na última década, muitos problemas da formação profissional em saúde foram superados na busca de reorientar a lógica do ensino na saúde, através de importantes políticas interministeriais. Ocorreram importantes ganhos no fortalecimento da interação ensino, serviço e comunidade; assim como, utilização de estratégias metodológicas mais ativas, além de mudanças curriculares que incorporaram relevantes transformações na dinâmica da educação dos profissionais de saúde. (COSTA, 2016, p.197-198).

A adoção de disciplinas comuns aos diversos cursos da área da saúde, realização de currículos interprofissionais, até a adoção da interprofissionalidade no âmbito das residências multiprofissionais são iniciativas importantes, muitas delas frutos das atuais políticas, e que podem se constituir como potente espaço de fortalecimento da educação interprofissional no país. (COSTA, 2016, p. 198).

Sabe-se que a interprofissionalidade não comporta apenas o processo de trabalho multiprofissional, modo com o qual os profissionais trabalham há anos, e sim, é um modelo que demanda uma atuação permeada por dúvidas, questionamentos e interferências, repercutindo em reflexões contínuas e aprimoramento de um processo de cooperação. (DIAS et al., 2016, p.264 ).

Nesse contexto, as Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde são programas de integração ensino-serviço-comunidade, desenvolvidos por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários, buscando favorecer a inserção de profissionais da saúde qualificados no mercado de trabalho, de preferência recém-formados e especialmente em áreas prioritárias para o SUS. (BRASIL, 2012).

O fomento do trabalho multiprofissional e interprofissional estão entre os preceitos da Residência Multiprofissional em Saúde, sendo necessária a apropriação teórica e prática dessas dimensões por todos os atores envolvidos neste processo,

vislumbrando a concretização de princípios e diretrizes do SUS. O trabalho em saúde, na Rede de Atenção à Saúde, necessita de profissionais que compreendam a importância das práticas colaborativas na produção do cuidado. (ARAÚJO et al., 2017, p. 609).

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado na vivência dos enfermeiros na prática de admissão nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital universitário de Maceió/AL, no ano 2017, realizada pela equipe da residência multiprofissional.

## 3 | RESULTADOS

Nessa conjuntura, surge a admissão multiprofissional, implantada em um Hospital Universitário vinculado a uma Universidade Federal no início de 2017, pela turma de residentes 2017/2018. Essa atividade pode ser considerada como um dispositivo para a integração e a comunicação entre diversas categorias profissionais, favorecendo o desenvolvimento de ações conjuntas para um atendimento integral das demandas apresentadas pelo paciente, fortalecendo o vínculo entre usuários, familiares e equipe.

O Hospital possui leitos, abrangendo clínica médica e cirúrgica. Esses leitos contam com a atuação de uma equipe multidisciplinar preparada para atender os pacientes. A equipe é composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, profissionais da área administrativa e de serviços gerais, além de acolher a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso.

A admissão multiprofissional aos pacientes internados nas clínicas é realizada diariamente pelos residentes, sendo quatro equipes compostas por cinco categorias profissionais: assistente social, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista e psicólogo. Essas equipes se dividem entre a clínica médica e cirúrgica, de modo que cada equipe passa pelos dois setores durante o mesmo período de tempo. Ao término da admissão multiprofissional, é feita uma discussão mais detalhada dos casos com maior relevância, assim como uma discussão sucinta dos demais pacientes, acarretando uma integração e participação das distintas especialidades para a identificação e resolução de problemas, compartilhamento de saberes das diversas áreas, bem como humanização do atendimento, proporcionando um atendimento integral para o paciente hospitalizado e seus acompanhantes.

Diante disso, o instrumento da admissão multiprofissional foi elaborado pelos



residentes e avaliado pela preceptoria segundo a necessidade identificada de cada área, visando às informações pertinentes para atuação interprofissional. Constituído por: Identificação do paciente, condição socioeconômica, motivo da internação; dados clínicos; estilo de vida; medicamentos em uso domiciliar; alergias; dificuldade para engolir (medicamento/alimento); necessidades fisiológicas; avaliação da orientação tempo-espço; como se apresenta durante a entrevista. Ficha de admissão multiprofissional encontra-se descrita na figura 1.

A função de preceptor caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. O preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática. (BRASIL, 2012).

A partir das informações obtidas, cada equipe reflete como pode intervir nas demandas apresentadas pelo paciente, tanto de forma específica como de forma interdisciplinar. Posteriormente, cada profissional poderá realizar seu cuidado individual, caso seja necessário.

#### 4 | DISCUSSÃO

Nesse processo, é preciso que o residente seja motivado durante a sua formação, assim como provocar reflexões para uma prática transformadora da realidade. O professor é um profissional que ensina, mas que também cuida, e o preceptor é um profissional que cuida, mas que também ensina. (RIBEIRO; PRADO, 2013, p.163).

Nesse âmbito, a admissão multiprofissional busca promover melhor compreensão deste momento de internação e esclarecer as dúvidas e inseguranças geradas pelo ambiente hospitalar, tanto para o paciente quanto para a família, garantindo assim, uma assistência de melhor qualidade ao favorecer a humanização da atenção à saúde.

A resolutividade pode ser alcançada por meio de um atendimento acolhedor, mediante responsabilização das equipes, com atitudes criativas e flexíveis. Nesse sentido, o trabalho resolutivo em saúde baseia-se no cuidado corresponsável, em que prevaleça o protagonismo da equipe multiprofissional, no sentido de aprofundar os saberes e as práticas no campo da saúde [...]. (COSTA et al., 2014, p. 741).

#### 5 | CONCLUSÃO

O modelo de admissão multiprofissional possibilita maior qualificação do atendimento e integralidade da assistência à saúde num momento de fundamental importância, visto que ao dar entrada no serviço o indivíduo tecerá suas primeiras impressões, formando suas representações em relação ao ambiente hospitalar. O

instrumento de admissão multiprofissional subsidia a Sistematização de Enfermagem desde admissão do paciente e favorece a integração dos enfermeiros com os demais membros da equipe, proporcionando um cuidado mais resolutivo e integral. A implantação do instrumento suscita dificuldades operacionais devido à rotina de cada categoria profissional, porém a sua utilização possibilita organizar os registros, obter melhores informações para a integralidade do cuidado prestado por toda a equipe multiprofissional, mais resolutividade e integração entre os membros da equipe.

#### FICHA DE ADMISSÃO E ACOLHIMENTO

Data: \_\_\_\_\_  
Residente responsável \_\_\_\_\_  
Fonte da entrevista: Paciente ( ) Outros ( ) \_\_\_\_\_

##### 1) Dados de identificação do Paciente

Nome: \_\_\_\_\_  
Enfermaria: \_\_\_\_\_ Leito: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Sexo: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Diagnóstico Médico: \_\_\_\_\_

##### 2) Condição Socioeconômica

Número de membros na família: \_\_\_\_\_ Grau de escolaridade: \_\_\_\_\_  
Ocupação do paciente: \_\_\_\_\_ Religião: \_\_\_\_\_

##### 3) Queixa principal no momento da consulta/ Qual o motivo da internação?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

##### 4) Como tem se sentido nas últimas semanas?

\_\_\_\_\_

##### 5) Dados Clínicos

Doenças ou condições atuais: ( ) Diabetes ( ) Hipertensão ( ) Outros  
Observações: \_\_\_\_\_

Antecedentes patológicos: ( ) Cirurgia  
Observações: \_\_\_\_\_

Antecedentes familiares: ( ) HAS ( ) Diabetes ( ) Câncer ( ) Outros \_\_\_\_\_

##### 6) Apresenta alguma deficiência ou limitação?

( ) Auditiva ( ) Motora ( ) Cognitiva ( ) Visual

##### 7) Medicamentos em uso

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

##### 8) Possui alergia a algum medicamento e/ou alimento?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

##### 9) Estilo de Vida:

Tabagismo: Sim ( ) Não ( ) Quantidade e Frequência: \_\_\_\_\_

Ex-tabagista: Sim ( ) Não ( ) Tempo: \_\_\_\_\_

Etilismo: Sim ( ) Não ( ) Quantidade e Frequência: \_\_\_\_\_

Ex-etilista: Sim ( ) Não ( ) Tempo: \_\_\_\_\_

Pratica Exercícios Físicos: Sim ( ) Não ( ) Tempo e Frequência: \_\_\_\_\_

##### 10) Apresenta dificuldades para engolir?

Sim ( ) Não ( ) Frequência: \_\_\_\_\_

**11) Nos últimos três meses houve mudanças na ingestão de alimentos?**  
 Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( ) Se sim, quais? \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Apetite: Preservado ( ) Aumentado ( ) Diminuído ( )

**12) Nos últimos três meses houve mudança no seu peso corporal?**  
 Sim ( ) Não ( ) Não sabe ( )  
 Se sim, aumentou ( ) ou reduziu ( )  
 Quantos quilos? \_\_\_\_\_  
 Peso referido: \_\_\_\_\_ Altura referida: \_\_\_\_\_  
 Caso não saiba responder, observar se aparenta estar:  
 Abaixo do peso ( ) Peso adequado ( ) Acima do peso ( )

**13) Funcionamento do Trato Gastrointestinal:**  
 ( ) Normal  
 ( ) Constipação [Esforço ao evacuar ( ); Fezes endurecidas/fragmentadas ( ); Sensação de evacuação incompleta ( ); Sensação de obstrução anorretal ( ); Manobras manuais para facilitar a evacuação ( ); < 3 evacuações/semana ( )] Se tiver ≥ 2 destes critérios nos últimos 6 meses marcar constipação (Roma III).  
 ( ) Diarreia [≥3 evacuações líquidas ou amolecidas/dia] (WHO).

**14) Paciente deambula:**  
 Sim ( ) Não ( )  
 ✓ Se deambula, utiliza os seguintes dispositivos auxiliares de marcha:  
 Muletas ( ) Bengala ( ) Andador ( ) Cadeira de rodas ( ) Não utiliza dispositivos ( )  
 ✓ Se não deambula, realiza transferências na cama sozinho:  
 Vira de um lado para o outro ( ) Transfere de deitado para sentado ( ) Transfere de sentado para em pé ( ) Não realiza transferência ( ).  
 Obs.: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**15) Tem dificuldade para dormir?**  
 Sim ( ) Não ( ) Se sim, insônia ( ).  
 Faz uso de medicamento para dormir: Sim ( ) Não ( ) Se sim, qual?  
 \_\_\_\_\_

**16) Trouxe algum exame de casa?**  
 Sim ( ) Não ( ) Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Observações:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Figura 1 Ficha de admissão e acolhimento

## REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, T. A. M; VASCONCELOS, A. C. C.P; PESSOA, T. R. R. F et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação**. 21(62): 601-13. 2017.

BRASIL. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Estabelece Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção 1, p. 24-25.

COSTA, J. P; JORGE, M. S. B; VASCONCELOS, M. G. F et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, out-dez.2014.

COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**. 20(56): 197-8. 2016.

DIAS, I. M. A. V et al. A tutoria no processo de ensino aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde .**Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 257-267, out/dez. 2016.

RIBEIRO, K. R. B; PRADO, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gaúcha Enferm**. 34(4):161-165.<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731>. 2013.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Samuel Miranda Mattos** - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

**Kellen Alves Freire** - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 104, 105, 113, 117  
Analgesia por acupuntura 119, 126  
Análise parasitológica 20  
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

### C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127  
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283  
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

### D

Dependência psicológica 157  
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248  
Doença do caramujo 19, 20, 58  
Doença negligenciada 20  
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

### E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235  
Educação médica 189, 199, 200  
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283  
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283  
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

### F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

### G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

## H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

## I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

## M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

## O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

## P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

## R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

## S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

## T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642